

Orlando Caliman

É economista e escreve às quintas-feiras neste espaço
E-mail: ocaliman.vix@gmail.com

/// No processo de crescimento do setor de rochas, podemos observar relações técnicas e tecnológicas inclusive com grandes indústrias de commodities

Diversificação e commodities

No artigo da semana passada defendemos a estratégia de desenvolvimento da economia capixaba combinando a produção industrial em larga escala de commodities com a diversificação e, ao mesmo tempo, sofisticação da matriz produtiva baseada em pequenas e médias empresas. Isso significaria uma ampliação do leque de oportunidades em setores produtivos em relação aos quais já temos uma certa especialização, seja ela natural ou adquirida. Mas também contando com novas frentes de oportunidades a serem exploradas. Sempre, é importante lembrar, dando atenção especial à incorporação crescente de inovações e sofisticação.

Já temos ocorrência de resultados exitosos nessa perspectiva, cujo exemplo mais emblemático, sem dúvida alguma, está no setor de rochas ornamentais. Este setor, de certa forma, se aproxima do conceito de “cluster” – um arranjo de atividades, especialidades e empresas integradas e interconectadas territorialmente -, exatamente pela sua diversidade, capacidade de acionamentos de diversas cadeias produtivas, de inovação e também de sofisticação. Atributos que lhe conferem, por exemplo, grandes vantagens competitivas na crise atual, garantindo-lhe, sobretudo, agilidade na busca de novas oportunidades

de mercado, principalmente no exterior.

No processo de crescimento do setor de rochas ornamentais podemos observar relações técnicas e tecnológicas inclusive com a grande indústria de commodities minero-metalúrgicas, com o setor da metalmeccânica fazendo o papel de integração e provimento de bens e serviços especializados. Podemos ver essas conectividades, por exemplo, na feira anual, principalmente nas presenças de empresas prestadoras de serviços industriais especializados, montagem industrial etc. Especialmente representadas por empresas que nasceram e evoluíram em grande parte através de relações com as grandes empresas.

O setor de rochas ornamentais apresenta, ainda, um grande potencial de crescimento, nem tanto pela sua capacidade de oferta, mas principalmente pela sua agilidade e assertividade em fazer leituras rápidas do lado da demanda e promover mudanças, também rápidas, nas suas estratégias de produção e mercado. Recentemente, sentindo que o mercado interno estava em declínio, partiu para o mercado externo, focando principalmente no mercado americano. É um setor que tem tudo para avançar em sofisticação por meio de inovação de produtos e processos.

Não podemos dispensar a atenção também para o setor de gás e petróleo. No médio e longo prazos, boas oportunidades surgirão para o Espírito Santo. Imaginar que o seu ciclo já se esgotou mostra-se uma percepção no mínimo prematura. No entanto, se queremos respostas mais rápidas vale apostar no agronegócio com avanços na agroindústria.